ESCOLA DE INVERNO 1

# Escola de Inverno

## João Sales Henriques Miranda

# Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—A atividade realizada, e descrita no relatório de atividade, consistiu na preparação da Escola de Inverno, cujo objetivo é mostrar aos jovens do 8º ao 12º anos de escolaridade o que é a Informática e a Engenharia Informática, para ajudá-los a realizar uma escolha mais informada dos cursos. Para isso, foram feitas pesquisas de atividades apelativas para os jovens realizarem, preparou-se a divulgação do evento e decidiu-se realizar pequenos eventos todos os meses, associados ao CoderDojo.

Neste relatório aborda-se as competências transversais a qualquer atividade que foram mais relevantes no contexto desta. Concluiu-se que além de várias aprendizagens realizadas, foram também detetados alguns pontos fracos: competências organizacionais e criatividade. Foram encontradas soluções para melhorar a capacidade de liderança e gestão mas fica ainda por colocar em prática. Espera-se que em Portfólio Pessoal (PP) IV haja oportunidade de conseguir essas melhorias.

**Palavras Chave**—Escola de Inverno, CoderDojo, Técnico, IST, jovens, curso, informática, programar, competências transversais, aprendizagens

# 1 Introdução

A s competências transversais são de extrema importância em qualquer ramo de atividade, seja para aumentar a eficiência e a qualidade da produção de trabalho, seja para que esse trabalho seja reconhecido e valorizado. A atividade Escola de Inverno foi bastante útil para desenvolver essas competências porque envolveu grande capacidade de organização, gestão e comunicação. As principais competências transversais necessárias para a realização desta atividade foram:

- Trabalho em equipa
- Competências organizacionais
- Liderança e gestão
- Criatividade
- Gestão de tempo
- Comunicação verbal
- Espírito crítico

A necessidade de cada uma das competências referidas será explicada das secções seguintes. É relevante notar que este relatório

João Sales Henriques Miranda, nr. 69984,
E-mail: joaoshmiranda@tecnico.ulisboa.pt
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Submetido em 17 de Janeiro de 2015.

foca-se apenas nas competências transversais a qualquer atividade, mostrando a sua importância no contexto desta. O relatório de atividado contóm rofloxões que também são

portância no contexto desta. O relatório de atividade contém reflexões que também são importantes, mas que são apenas do contexto desta atividade e não das minhas competências transversais.

#### 2 TRABALHO EM EQUIPA

Em geral houve um bom trabalho em equipa nesta atividade, baseado muito em troca de opiniões sobre tarefas previamente divididas. Penso que os principais problemas não se enquadram nesta competência mas sim nas competências organizacionais, como explicado na secção seguinte, apesar de, obviamente, enfraquecer ligeiramente toda a equipa.

#### 3 COMPETÊNCIAS ORGANIZACIONAIS

Este é um dos pontos que sinto ser necessário melhorar mais. Tendo uma melhor organização, inclusivamente realizando melhores testes antes do evento, este teria tido ainda mais sucesso. Não esquecer, no entanto, que este evento era ele próprio um teste. Não se esperava que fosse perfeito.

(1.0) Excelent	ACTIVITY					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Objectives	Options	Execution	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
( <b>0.6</b> ) Good	x2	X1	x4	x1	300112	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	500112
( <b>0.4</b> ) Fair	7	Λ	2 /	08	4 /	112	115	1115	075	05	05	7
( <b>0.2</b> ) Weak	$\sim$		J.40	<i>U</i> . 0	+ .4	0.7	4.4.3	U.L.)	<i>U.</i> Ł J	U)	<i>V.</i> –	_

2 ESCOLA DE INVERNO

Ficou clara a importância de realizar testes com poucas pessoas, antes de passar a um evento, mesmo que experimental, como foi o caso do primeiro CoderDojo. Ainda assim, obtivemos um excelente resultado, devido à experiência da organização e todas as ajudas mencionadas na secção dos agradecimentos.

## 4 LIDERANÇA E GESTÃO

Neste aspeto a minha experiência apesar de não ser nula, era bastante reduzida, e sinto que depois desta atividade melhorei bastante, pelo menos em termos de conhecimento, ficando a faltar a prática. O motivo para afirmar isto é o facto de sentir que aprendi bastante com o exemplo dado pela orientação do professor Miguel Mira da Silva, que desde cedo motivou os alunos para terem as suas próprias ideias sobre o que fazer e lembrando sempre que era uma atividade nossa, dos alunos, e ele só deveria orientar e ajudar.

#### 5 CRIATIVIDADE

Notou-se algumas vezes falta de ideias quanto ao que poderíamos fazer para atrair a atenção dos jovens. É bastante provável que uma ligeira timidez e/ou falta de confiança nas nossas ideias (penso que é geral entre nós, apesar de não ter discutido isto com os meus colegas) contribua para este facto e é um dos aspetos que podemos melhorar bastante.

Outra dificuldade por nós encontrada foi escolher um nome para o grupo. O nome Escola de Inverno não é intemporal (depende da época do ano) e precisamos de encontrar um que seja. Para já utilizamos CoderDojo @ Técnico mas ainda não é o que queremos.

Apesar de não sentir que tenha ganho criatividade com a execução desta atividade, achei importante referir que, mais uma vez, tomei consciência que tenho que encontrar forma de a melhorar. A prática vai ajudando.

### 6 GESTÃO DE TEMPO

Normalmente fala-se de gestão de tempo como a capacidade de conseguir realizar todas as tarefas a tempo ou realizar um discurso num curto período de tempo, no entanto é também relevante ter em atenção que as tarefas podem ser realizadas antes do prazo e devese ter uma solução para isso. Por pouco não acontecia isso no primeiro CoderDojo. Os jovens acharam os primeiros exercícios demasiado fáceis e tivemos problemas em realizar os segundos. Conseguimos improvisar, passando para outros que os mantiveram ocupados e interessados, mas é importante planear várias alternativas para a próxima edição.

# 7 COMUNICAÇÃO VERBAL

Tendo já conhecimento da típica dificuldade de comunicação entre programadores e clientes (que muitas vezes não têm muitos conhecimentos de Informática), e tendo o gosto que tenho pela Informática, quando quero explicar um assunto técnico a alguém procuro sempre descobrir o grau de conhecimento do meu interlocutor para me poder colocar no seu lugar, de forma a ser claro na minha explicação. Mesmo tendo às vezes dificuldades, durante este evento fiquei surpreendido positivamente com a facilidade que tive em comunicar com os jovens. Neste aspeto foi uma experiência bastante positiva.

### 8 Espírito Crítico

Sinto que o facto de repetir estes eventos mensalmente ajudou e vai continuar a ajudar a desenvolver o nosso espírito crítico, procurando encontrar fragilidades e boas qualidades na nossa organização, e mais importante, a capacidade de trocarmos estas ideias entre as várias pessoas para conseguirmos melhorar cada vez mais.

#### 9 Notas adicionais

Além das competências transversais já mencionadas, é importante referir que logo no início da atividade alterei a minha opinião sobre o Marketing. Penso que muitas pessoas têm também a ideia que eu tinha do Marketing como sendo uma publicidade abusiva e muitas vezes enganosa. Esta ideia é errada. O Marketing é utilizado para criar valor e satisfação no público-alvo, e é especialmente importante quando sabemos que estamos a

MIRANDA 3

divulgar um serviço valioso para o nosso público-alvo. É importante que este perceba de facto a sua relevância e que esse serviço seja valorizado por este público.



João Sales Henriques Miranda é um aluno do Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores (MEIC) no Instituto Superior Técnico (IST) a especializar-se nas áreas de Sistemas Distribuídos e Engenharia de Software.

## 10 Conclusão

Com esta atividade foi possível desenvolver muitas das competências transversais como é o principal objetivo de PP. Tive oportunidade de aprender com todo o grupo e comigo próprio, e espero também ter contribuído para a aprendizagem dos meus colegas. Sei que ainda há muito a melhorar, e espero conseguir melhorar e praticar essencialmente os pontos mais fracos (competências organizacionais, liderança e gestão e criatividade) durante o seguimento da atividade, no âmbito de PP IV.

Next Tipo de documents (Techico) a Conclusar Oure connecer com run Nesemmo de amento abendado e depois dere pealcar or resultados

#### **AGRADECIMENTOS**

Gostaria de agradecer ao promotor e orientador da atividade, professor Miguel Mira da Silva, ao professor José Tribolet e ao Departamento de Engenharia Informática (DEI) por todo o apoio dado, aos meus colegas que participaram na atividade, Joana Teixeira, Miguel Faria, Francisco Ferreira, Nuno Gonçalves, J. André Dias, J. Gonçalo Ceia, Margarida Correia, à revista Exame Informática pela publicação da notícia [1] e à administração da Rede das Novas Licenciaturas (RNL) pela reserva do espaço para a realização dos eventos e a todos os jovens que participaram no primeiro CoderDojo @ Técnico.

### REFERÊNCIAS

[1] Notícia publicada no site da revista Exame Informática http://exameinformatica.sapo.pt/noticias/mercados/ 2015-01-06-Tecnico-vai-captar-talentos-de-informatica-no-8-ano-de-escolaridade 4 ESCOLA DE INVERNO

# APÊNDICE COMPROVATIVO DE EXECUÇÃO



#### **COMPROVATIVO**

Venho por este meio comprovar que os seguintes alunos participaram na actividade "Escola de Inverno" durante os meses Novembro de 2014 a Janeiro de 2015 no âmbito de Portefólio.

69984	João Miranda
69396	Francisco Ferreira
73378	Nuno Gonçalves
73092	Miguel Faria
73393	Joana Teixeira

Prof. Miguel Mira da Silva

Instituto Superior Técnico